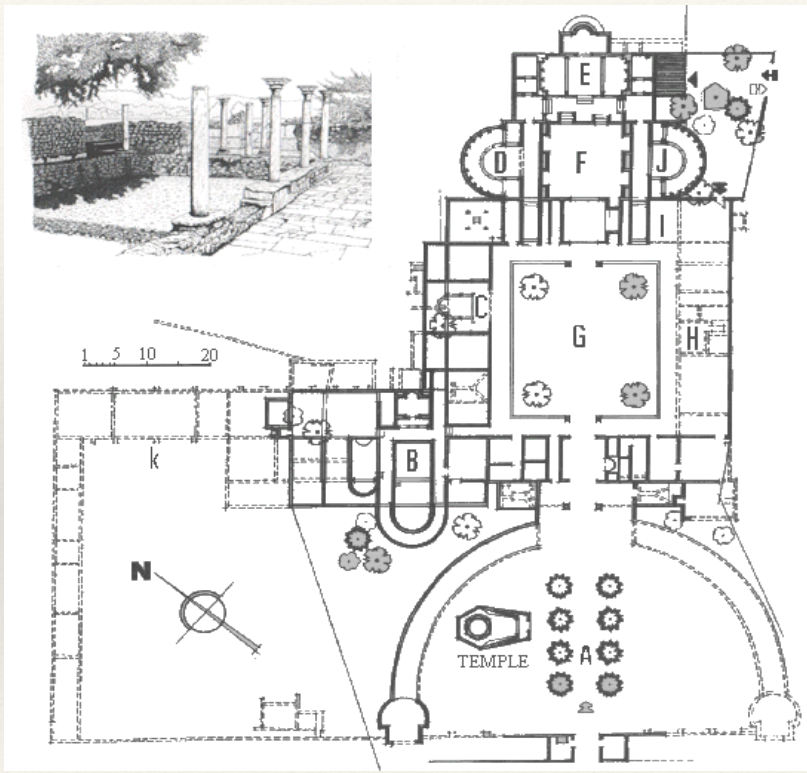

**A economia na Alta
Idade Média:
abundância ou
escassez?**





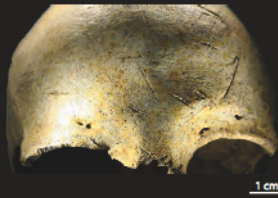


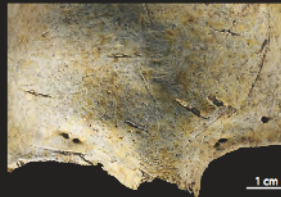
Figure 7 – Villiers-le-Bel (Val-d'Oise), «La Confiserie». Individu 1, vue antérieure de l'os frontal avec traces de découpe. [© J.-H. Yvinec, Inrap]



Figure 8 – Villiers-le-Bel (Val-d'Oise), «La Confiserie». Individu 1, vue de détail (loupe binoculaire) des incisions pratiquées sur l'os frontal. [© J.-H. Yvinec, Inrap]



détail de traces d'écorchement



traces de découpe et d'écorchement en bas à droite

Figure 9 – Villiers-le-Bel (Val-d'Oise), «La Confiserie». Individu 1, vue antérieure de l'os frontal. [© J.-H. Yvinec, Inrap]

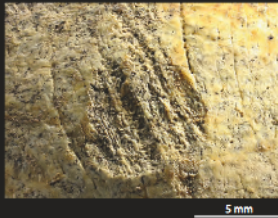


Figure 10 – Villiers-le-Bel (Val-d'Oise), «La Confiserie», individu 1, os frontal, vue antérieure, détail de la figure 9. [© J.-H. Yvinec, Inrap]

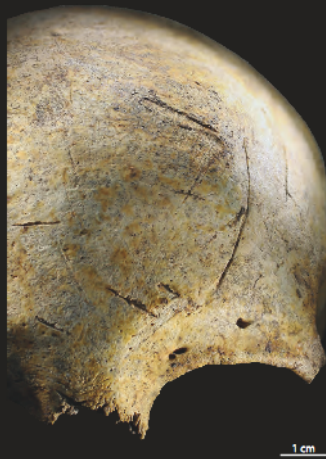


Figure 11 - Villiers-le-Bel (Val-d'Oise), « La Confiserie ». Individu 1, os frontal, vue antérieure. [© J.-H. Yvinec, Inrap]

1 cm

195

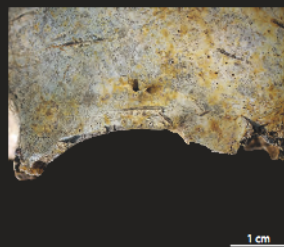


Figure 12 - Villiers-le-Bel (Val-d'Oise), « La Confiserie ». Individu 1, vue antérieure de l'arcade sourcilière droite, détail du rebord supérieur de l'orbite avec traces de découpe. [© J.-H. Yvinec, Inrap]

1 cm

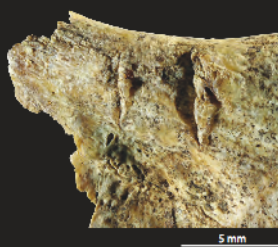


Figure 13 - Villiers-le-Bel (Val-d'Oise), « La Confiserie ». Individu 1, vue antérieure de l'os malaire gauche, détail du rebord inférieur de l'orbite avec traces de découpe. [© J.-H. Yvinec, Inrap]

5 mm



Figure 14 – Villiers-le-Bel (Val-d’Oise), «La Confiserie». Individu 1, vue latérale gauche de la mandibule, traces de découpe. [© J.-H. Yvinec, Inrap]



196

Figure 15 – Villiers-le-Bel (Val-d’Oise), «La Confiserie». Individu 1, vue latérale gauche de la mandibule, détail des traces de découpe. [© J.-H. Yvinec, Inrap]



Figure 16 – Villiers-le-Bel (Val-d’Oise), «La Confiserie». Individu 1, vue antérieure de la mandibule, traces de découpe et d’écorchement. [© J.-H. Yvinec, Inrap]

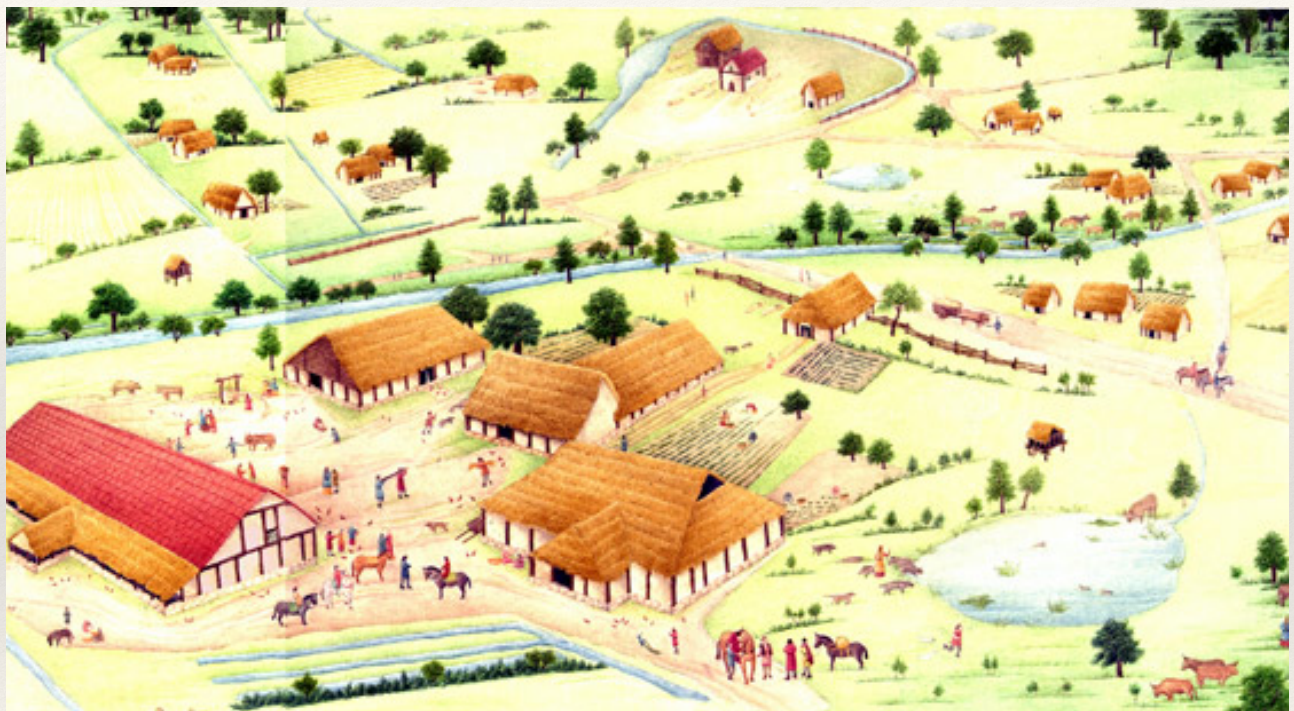
ABADIE, Isabelle et all. Traces d'intervention anthropiques sur des restes osseux humains déposés dans un silo du haut Moyen Âge. Site de "La Confiserie", Villiers-le-Bel (Val d'Oise). Revue Archéologique de l'Île-de-France 6, 2013, p. 185-222.

“Ideo patres comedent filios in medio tui, et filii comedent patres suos, et faciam in te iudicia et ventilabo universas reliquias tuas in omnem ventum” (Ezequiel, 5:10).

"Famis vero, quae anno priori caepit, in tantum excrevit, ut non solum alias immundicias, verum etiam, peccatis nostris exigentibus, ut homines homines, fratres fratres ac matres filios comedere coegit"
[*Annales Mosellani*, ed. J. M. Lappenberg, Monumenta Germaniae Historica (MGH), Scriptores (SS), Hanovre, 1859, p. 494-499, especialmente, p. 498].

“Tanta fames fuit in Boemia, **ut tertia pars populi interiret fame**” (Cosmae chr. Boemorum SS IX, 75, 10); “Pestilentia et fames in Germania saevit maxime, **ubi tertia pars hominum prostrata fuit**, et infra unum diem infecti deficiebant” (Joh. Staindelii chr. generale Oefele, I, 515); “quidam de vita desperantes languebant, **fere plus quam tertia pars moriebatur**, nullus quasi mortem amici sui curabat, quia quod debuit” (Ann. Parch. SS XVI, 608, 35).

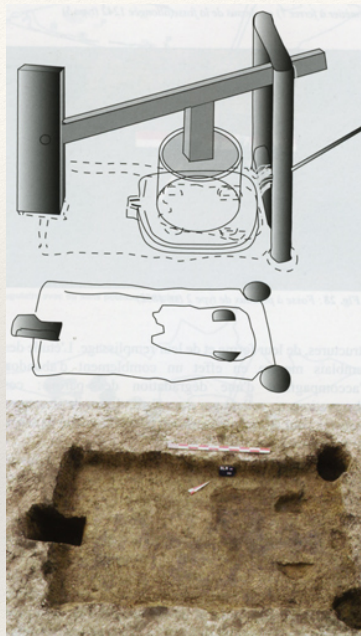
“**Tertia tui pars peste morietur et fame consumetur in medio tui**, et tertia tui pars in gladio cadet in circuitu tuo, tertiam vero partem tuam in omnem ventum dispergam et gladium evaginabo post eos” (Ezequiel, 5:12:).

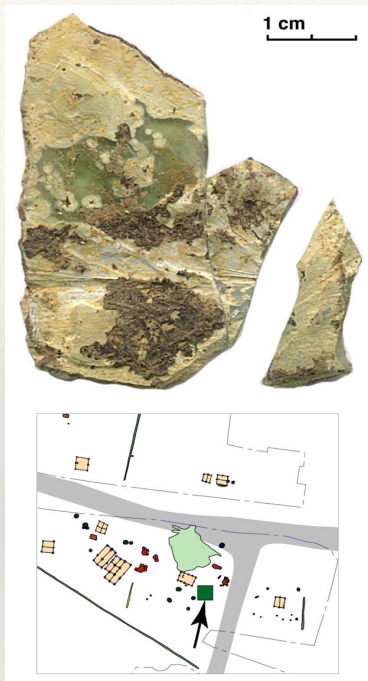














Handwritten text in a medieval script, likely Latin, on a parchment fragment. The text is arranged in two columns. The left column contains approximately 15 lines of text, and the right column contains approximately 15 lines. The script is dense and characteristic of the Carolingian or similar medieval hands. The parchment is aged and shows some staining and wear, particularly at the edges. The text appears to be a liturgical or legal document, given the use of words like "omnibus" and "sanctis".

Testamento de Ermentruda (c. 570)

“Decidi inserir neste testamento os nomes dos meus libertos (liberti): Mediberga, Honorius, Gundilleuba, Pia, Suinthulfus, Ciuccira, Hicchicio, sua esposa Maxa, Chioberga, Sinderedus, Angilo, Leudfredus com sua esposa, Vuandilo, Chaidrunna, Childeruna, Thrasteberga, Theodacharius, Vigilus com sua esposa Sunnina, Agio com seu filho Gardulfus, Vincimalus com sua esposa Maurella, Mellita com seu filho mais novo, Coccio com seu filho Daigisilus, Mudila com seus filhos Munegisilus e Monethrudis, Acchio, Bona, Leubosvinthus, Gibulfus filho de Vigilus, Dommoruna, Childerima, Baso, Childegiselus, Childegunthis, Chrodulfus, Asindeberga, Monachildis, Aeternus, Bauderuna. Todos eles, com todo seu pecúlio, bem como com todos os seus pequenos terrenos e seus pequenos alojamentos, seus pequenos jardins e suas pequenas vinhas, e com tudo o que podem ter como bens, ordeno que sejam livres, homens e mulheres, e que eles tenham a faculdade de fazer tudo o que quiserem com os seus bens”.

“Encontramos no fisco público de Annappes: uma casa real de excelente qualidade, construída em pedra, com três compartimentos; toda a casa coberta de um andar com onze compartimentos aquecidos; no subsolo, um celeiro; dois pórticos; na corte dezessete outras casas feitas em madeira, com o mesmo número de compartimentos; um estábulo, uma cozinha, uma padaria, dois depósitos de cereais, três granjas; o pátio defendido por um poderoso encerramento com um portal de pedra sob uma sala de comando; um pequeno pátio, rodeado da mesma maneira por um encerramento, organizado com ordem e plantado com árvores de diversas essências. Equipamento: um leito pronto para ser utilizado, pano de mesa pronto para ser utilizado, um pano. Instrumentos [*utensilia*]: 2 bacias de bronze, 2 copos, 2 caldeirões de bronze, um de ferro, uma frigideira, uma tigela de ferro, um lampião, uma grelha, uma coroa de luz, 2 grandes machados, um instrumento para aplinar madeira, 2 brocas, um machado, uma tesoura, um instrumento para aplinar madeira, 2 foices grandes, 2 foices pequenas, 2 pás. Instrumentos de madeira para o serviço [em número] suficiente. Produtos dos campos: velha espelta do ano passado, 90 cestos [1 cesto = 12 módios], que perfazem 450 cargas de farinha. Cevada: 100 módios. Deste ano, houve 110 cestos de espelta: foram semeados (*ex ipsis*) 60 cestos, encontramos o resto. 100 módios de trigo: foram semeados 60, encontramos o resto. 98 módios de centeio: tudo foi semeado. 1800 módios de cevada, 1100 foram semeados, encontramos o resto” (*Brevium exempla ad describendas res ecclesiasticas et fiscales*, 25 (c. 810), *Monumenta Germaniae Historica, Leges, Capitularia regum Francorum*, I, ed. A. Borétius, p. 254).